

# O TEMOR DO SENHOR

(Devocional inspirado no livro de John Bevere: O Temor do Senhor)

## DIA 6

Na Bíblia encontramos outros exemplos de **falta de reverência santa** e de **redução da GLÓRIA DO DEUS INCORRUPÍVEL** à glória do homem corruptível.

- Na transgressão de Adão → Ele deu ouvidos à sabedoria da serpente: *“Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se vos abrirão os olhos, e como Deus, sereis conhecedores do bem e do mal”* (Gn 3:5). *“Ó Deus, quem é semelhante a Ti?”* pergunta o salmista (Sl 71:19), mostrando que foi algo fútil da parte de Adão pensar que ele algum dia poderia ser como Deus estando separado de Deus. Na vaidade da sua mente, Adão reduziu Deus ao nível do homem comum.
- Na raiz da rebelião dos israelitas no deserto → Eles haviam visto o poder de Deus manifesto sucessivamente, mas fizeram um bezerro de ouro, o qual levaram diante do povo que, a uma só voz, disse: *“São estes, ó Israel, os teus deuses, que te tiraram da terra do Egito!”* (Ex 32:4) Então, seu líder fez uma proclamação: *“Amanhã será festa ao Senhor”* (v. 5). A palavra hebraica para *“Senhor”* no versículo 5 é a palavra *Yehovah*, também conhecida como Jeová ou Yahweh, definida como *“Aquele que Existe”*, o nome próprio do único e verdadeiro Deus. Então, na essência, haviam apontado para aquele bezerro de ouro e o chamado de Jeová, o único Deus verdadeiro, que os havia libertado do Egito. Eles não disseram: *“Este é Baal, aquele que libertou vocês do Egito”*, nem usaram o nome de nenhum outro falso deus. Eles deram àquele bezerro o nome do Senhor, reduzindo assim a grandeza do Senhor aos termos comuns e às imagens finitas com as quais estavam tão familiarizados.

Observe que **os problemas começam quando as pessoas se reúnem em sua própria sabedoria, separadas do poder e da presença de Deus**. Em vez de esperar como Deus ordena, as pessoas se reúnem e tentam fazer algo para se satisfazer. **O que só Deus pode dar é substituído por uma imitação temporária**. Lembre-se que no Antigo Testamento, sair do Egito tipifica (representa) sair do mundo e ser salvo, conforme ensinado no Novo Testamento. Os acontecimentos naturais do Antigo Testamento são tipos e sombras do que estava por vir no Novo Testamento. Então, embora cultuar exatamente um bezerro de ouro possa parecer algo distante e impensável pra nós em nossos dias, devemos refletir figurativamente:

- *Qual imagem deturpada de Deus temos feito para nos satisfazer? Nosso Deus é apenas o Aba, bondoso, abençoador e permissivo? Apenas misericordioso e indulgente com os nossos erros?*
- *Os serviços que prestamos na Igreja (ou a ausência deles) e a Palavra que esperamos ouvir no púlpito refletem nosso sincero desejo de conhecer mais Deus e agradá-lo ou apenas nossos anseios humanos egocêntricos e egoístas?*
- *Por que se fala tanto do Amor e tão pouco do Temor, se ambos são igualmente fundamentos de Deus?*

**“Ponham em ação a salvação de vocês em temor e tremor”** (Fp 2:12),  
**“porque nosso Deus é um fogo consumidor”** (Hb 12:29)

### **Porque o Temor do Senhor:**

- É a chave para o firme fundamento de Deus (Is 33:5-6)
- É a instrução e o princípio da sabedoria e do conhecimento de Deus (Pv 1:7 e 2:5 e Pv 15:33), revelam prudência todos os que o pratica (Sl 111:10 e Pv 9:10-11)